

BANALIZAÇÃO DA ANTICOSMOÉTICA (COSMOETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *banalização da anticosmoética* é a condição de a conscin, homem ou mulher, considerar corriqueiros, comuns ou normais os maus atos, as condutas ou as posturas danosas vivenciadas e incorporadas à rotina, evidenciando autocorrupção e intencionalidade patológica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *banal* deriva do idioma Francês, *banal*, “pertencente ao suserano; comum aos habitantes da vila”, de *ban*, “proclamação do suserano em seu território; comum; sem originalidade”. Apareceu no Século XVIII. O termo *banalização* surgiu no Século XIX. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *antí*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. A palavra *cosmos* deriva do idioma Grego, *kósmos*, “ordem; organização; mundo; universo”. Surgiu em 1563. A palavra *ética* provém do idioma Latim, *ethica*, “ética, moral natural; parte da Filosofia que estuda a moral”, e esta do idioma Grego, *éthikós*. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Vulgarização da anticosmoética. 2. Trivialização da anticosmoética. 3. Desdém quanto à anticosmoética. 4. Desvalorização da Cosmoética.

Neologia. As 4 expressões compostas *banalização da anticosmoética*, *banalização mínima da anticosmoética*, *banalização mediana da anticosmoética* e *banalização máxima da anticosmoética* são neologismos técnicos da Cosmoeticologia.

Antonimologia: 1. Valorização da Cosmoética. 2. Desbanalização da anticosmoética. 3. Responsabilidade cosmoética. 4. Autocosmoética cotidiana vivenciada.

Estrangeirismologia: o estado de *obliviousness* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmoeticidade.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Anticosmoética gera atrasos. Cosmoética exige posicionamento. Refletir poupa tempo.*

Citaciologia. Eis duas citações pertinentes ao tema: – *Seria a nossa habilidade de julgar, de discriminar o certo do errado, o belo do feio, dependente de nossa faculdade de pensar? Será que a atividade do pensamento enquanto tal, o hábito de examinar e refletir sobre o que quer que aconteça, pudesse condicionar os homens contra a prática do mal?* (Hannah Arendt, 1906–1975). *Saber o que é correto e não o fazer é falta de coragem* (Confúcio, 551–479 a.e.c.).

Proverbiologia. Eis provérbio referente ao tema: – *Mente vazia, oficina do diabo.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Combate.** Todo combate pessoal às **ações anticosmoéticas** somente fortalece os megaatributos da consciência”.

2. “**Desassedialidade.** Há certas circunstâncias em que é necessário reagir de modo enfático e firme. É a hora da **paracirurgia** do desassédio intraconscinencial, a fim de não nos acumularmos com as ilicitudes anticosmoéticas das outras consciências”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal banalizador da anticosmoética; os egopenseses; a egopensesenidade; os patopenseses; a patopensesenidade; os exopenseses patológicos; a exopensesenidade patológica; os batopenseses; a batopensesenidade; a ausência de autopensesenidade refletida; o necessário cultivo dos cosmoeticopenseses; a conquista da cosmoeticopensesenidade.

Fatologia: a banalização da anticosmoética; a intencionalidade débil; a ausência de auto-questionamento; a ausência de autocrítica lúcida; a falta de senso autocrítico; a incapacidade de julgamento do certo e errado; a omissão deficitária por acomodação na zona de conforto; o posicionamento egoico; a hipomnésia permitindo a repetição dos erros; os preconceitos gerando atitudes hostis e discriminatórias; a preguiça mental mantendo a conscin na subserviência; o mal banalizado; a vulgarização do mal; o mal formalizado sem crítica à própria ação; a Ponerologia estudando os mecanismos da gênese do mal visando a compreensão da natureza, causas e desenvolvimento; a diferença conceitual entre o mal radical e o mal banal devido à eliminação da obediência cega; o imperativo categórico defendendo o agir do indivíduo como se a maximização da ação devesse tornar-se *lei universal*; a cinematografia banalizando a violência e os assassinatos; a robotização existencial; os pseudoganhos; o autengano; as crenças disfuncionais impedindo o abertismo consciencial; a redução disfuncional da dissonância cognitiva envolvendo a anticosmoética; os vieses cognitivos impedindo a autorrenovação; o mecanismo de defesa da negação retardando os autenfrentamentos; o mecanismo de defesa da racionalização justificando a autocorrupção; o temor ao ônus do não gerando interprisão grupocármica; os acumpliciamentos pela condescendência; as condições sociais criando ambiente propício para atos anticosmoéticos; a liderança dominadora tornando dependente a pessoa mais suscetível; a amência consciencial consequente da ausência de reflexão; a uniformidade e a eliminação da faculdade de julgar o verdadeiro do falso; o sistema tecnocrático no qual indivíduos morais cometem atos imorais, conscientemente, por recomendação de autoridade; a entidade beneficente recebendo doação de dinheiro de origem duvidosa; o banco mantendo política de venda agressiva de produtos financeiros ocasionando perdas monetárias graves aos clientes; a aceitação de gorjetas pelo servidor público para acelerar processos administrativos; a cola em teste escolar ou acadêmico justificada por “todo mundo faz”; o esquema de subjugação; as lavagens cerebrais; a propaganda política por meio de terror e destruição criando personalidades ajustadas ao cumprimento de ordens; os burocratas com micropoder; os revezes existenciais; a saturação da automimese patológica; o surgimento da vontade de reciclar-se; o vislumbre da assistencialidade; a autovalorização da importância de fazer prevalecer o bem.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático; o predomínio do sub-cérebro abdominal denunciado pelas energias conscienciais (ECs); o autencapsulamento patológico; a afinização com as retrocompanhias extrafísicas patológicas gerando regressismo grupal; a configuração nosográfica dos cenários intra e extrafísicos induzindo o autorregressismo; a afinização com consciexes baratroféricas através da psicofera pessoal; o acesso da equipe extrafísica de amparadores impedido pelo quadro nosográfico geral; a transmigração interplanetária a menor forçando a regressão máxima, favorecedora de reinício autevolitivo; a Cosmoética Destrutiva enquanto base da primeira aula do *Curso Intermisso* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosográfico autassédio-heterassédio*; a falta do *sinergismo verbo-ação* (verbação); o *sinergismo intraconsciencialidade tibia-mesologia potente*; o *sinergismo nocivo dos tráfes pessoais*; o *sinergismo patológico dos erros recorrentes*; o *sinergismo dos autopeneses* amplificando a cura ou a doença; o *sinergismo patológico acriticidade-robotização existencial*.

Principiologia: o *princípio da auto coerência*; o *princípio da autabnegação cosmoética*; o *princípio da Cosmoética Destrutiva*; o *princípio do megafoco cosmoético*; o *princípio da Cosmoética Intrafísica Prática*; o *princípio da observação ponderada*; o *princípio do autodiscernimento eficaz*.

Codigologia: a falta de aplicação do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a inexistência do *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da reurbex*; a *teoria da consciex reurbanizada*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da recéxis*; a *teoria da transmigração interplanetária*; a *teoria da assedialidade interconsciencial*.

Tecnologia: a técnica do resgate extrafísico; a técnica da verbação; a técnica da autor-reflexão de 5 horas.

Voluntariologia: o voluntariado mentalsomático tarístico enquanto contraponto à submissão cega.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Reeducaciologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o labcon pessoal.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia.

Efeitologia: o efeito Lúcifer; os efeitos nefastos das segundas intenções anticosmoéticas sobre as consciências; os efeitos robotizantes da falta de questionamento; os efeitos interprisiológicos dos atos contra a Humanidade e a Para-Humanidade.

Neossinapsologia: as retrossinapses dificultadoras de reciclagens; a dificuldade de gerar neossinapses ante a preguiça mental.

Ciclogia: o ciclo reflexão-ponderação-discernimento-ação; o ciclo autocorrupção-ganho secundário; o ciclo vítima-algoz.

Enumerologia: a rotina inútil; a rotina desorganizada; a rotina regressiva; a rotina agitada; a rotina nociva; a rotina viciosa; a rotina desgastante.

Binomiologia: o binômio acriticismo-sonambulismo consciencial; o binômio apriorismo-acriticismo; o binômio desencaminhamento existencial-ignorância evolutiva.

Interaciologia: a interação megassediador líder-consciexes baratroféricas; a interação guia amaurótico-conscin crédula; a interação dominador-dominado; a interação preconceito-precipitação; a interação inconsequência-irreflexão; a interação conscin preguiçosa-consciex assediadora; a interação autocorrupção-manutenção do marasmo.

Crescendologia: o crescendo nocivo robéxis-amência consciencial; o crescendo materpensene patológico-materpensene homeostático; o crescendo autocosmoeticidade-autequilíbrio-autoparapercuciência.

Trinomiologia: o trinômio verdade-realismo-autenticidade; o trinômio patológico lavagem subcerebral-lavagem cerebral-lavagem paracerebral; o trinômio disfuncional dissonância cognitiva-banalização da anticosmoética-acomodação na zona de conforto nociva.

Polinomiologia: o polinômio patológico apriorismose-preconceito-patopensesidade-relações conflitivas-interprisão grupocármica.

Antagonismologia: o antagonismo bem / mal; o antagonismo visão / amaurose; o antagonismo coerência / incoerência; o antagonismo autoposicionamento / autocorrupção; o antagonismo autenfrentamento / pusilanimidade; o antagonismo abdicação cosmoética / submissão anticosmoética; o antagonismo anticosmoética / Paradireito.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin estar aparentemente cômoda na zona de conforto patológica gerando futuro incômodo na seriéxis para saldar as contas cármicas; o paradoxo de a “cabeça vazia” poder estar repleta de patopenses; o paradoxo de pessoas vulgares serem capazes de contribuir com genocídio; o paradoxo de a excelência burocrática permitir o crime contra a Humanidade pela falta de pensar de funcionários treinados.

Politicologia: a nosocracia; a autocracia; a tecnocracia; a mafocracia.

Legislogia: a lei do retorno; a lei do menor esforço evolutivo; as leis da Moral Cósmica.

Filiologia: a acriticofilia; a emocionofilia; a patofilia; a desviofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a raciocinofobia; a logicofobia; a voliciofobia; a recinofobia; a autevoluciofobia; a disciplinofobia; a decidofobia; a intelectofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a síndrome do pequeno poder; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da hipomnésia; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da robotização existencial.

Maniologia: a mania de empurrar com a barriga; a subcerebromania; a egomania.

Mitologia: o mito de toda pessoa inteligente ser ética.

Holotecologia: a patopensenoteca; a criminoteca; a nosoteca; a absurdoteca; a regressoteca; a trafaroteca; a apriorismoteca.

Interdisciplinologia: a Cosmoeticologia; a Intencionologia; a Acriticologia; a Autasse-diologia; a Heterassediologia; a Subcerebrologia; a Instintologia; a Autenganologia; a Automimeticologia; a Sociopatologia; a Parapatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin acrítica; a consciência títere; a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a consciência imatura; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o burocrata; o *sniper*; o soldado na guerra; o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o pré-serenão vulgar; o tenente-coronel da *Schutzstaffel* (SS) Adolf Eichmann (1906–1962).

Femininologia: a burocrata; a *sniper*; a soldada na guerra; a compassageira evolutiva; a evoluciente; a pré-serenona vulgar; a membra da juventude hitlerista Melita Maschmann (1918–2010).

Hominologia: o *Homo sapiens anticosmoethicus*; o *Homo obtusus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens materialis*; o *Homo sapiens anxious*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens neophobus*; o *Homo sapiens ethicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: banalização *mínima* da anticosmoética = as mentiras corriqueiras, descuidos ou omissões deficitárias, podendo resultar em consequências espúrias; banalização *mediana* da anticosmoética = os engodos sedutores, as chantagens emocionais, ofensas veladas e ameaças disfarçadas na manipulação e subjugação consciencial; banalização *máxima* da anticosmoética = a megatolice indefensável da deportação em massa de conscins para campos de extermínio, em defesa de limpeza étnica.

Culturologia: os idiotismos culturais; a *cultura da indisciplina*; a *cultura da anticosmoética*.

Condutas. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 10 condutas passíveis de serem implementadas pelo interessado em reciclar a banalização da anticosmoética:

01. **Atributos.** Priorizar o desenvolvimento dos atributos mentaissomáticos buscando o predomínio na automanifestação do raciocínio, ponderação, reflexão, lógica e retilinearidade da autopenalização.

02. **Atualização.** Evitar o autorregressismo e as atitudes anacrônicas passíveis de serem estimuladas por antigas companhias extrafísicas doentias.

03. **Autocontrole.** Focar a atenção e direcionar as energias conscienciais em metas cosmoéticas prioritárias, adiando prazeres imediatos (rotinas inúteis), para obter satisfações evolutivas no longo prazo (ganhos evolutivos).

04. **Autocrítica lúcida.** Realizar autanálise cosmoética das vivências, trafores e trafores visando realinhar as próprias ações com princípios e valores evolutivos, desenvolvendo maior coerência cosmoética.

05. **Autopenalidade.** Desenvolver a lucidez e a hiperacuidade para percepção do próprio rastro pensênico procurando o ajuste para ampliar a manifestação cosmoética multidimensional.

06. **Autoposicionamento.** Priorizar o autoposicionamento cosmoético com maturidade e autenticidade frente a assuntos polêmicos ou controvertíveis, prezando a autonomia pensênica e possibilitando a profilaxia para heteromanipulações.

07. **Autorreflexão.** Instigar a autorreflexão através de perguntas abertas observando possíveis pontos cegos para aumentar a lucidez e a profundidade das autavaliações e recins.

08. **Autorrespeito.** Reconhecer os valores pessoais e mantê-los em harmonia com os valores cosmoéticos grupais cultivando a integridade íntima e conquistando o autorrespeito.

09. **Consequências.** Visualizar cosmoeticamente os impactos multidimensionais das próprias atuações e dos outros, e considerar essas avaliações em planejamentos futuros.

10. **Omniquestionamento.** Aplicar o *princípio da descrença* (PD) no cotidiano e avaliar as diferentes perspectivas e abordagens com postura pesquisística priorizando a autexperimentação.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a banalização da anticosmoética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autocosmoética cotidiana vivenciada:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
02. **Autoponderação cosmoética ininterrupta:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
03. **Deferência anticosmoética:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Inatividade intelectual:** Mentalsomatologia; Nosográfico.
05. **Locus de autorreflexão:** Autorreflexologia; Homeostático.
06. **Preconceito:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Preguiça mental:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Procrastinação danosa:** Autorganizaciologia; Nosográfico.
09. **Radicalismo:** Holomaturologia; Neutro.
10. **Rechaçamento egoico:** Antiassistenciologia; Nosográfico.
11. **Reciclagem da sedução anticosmoética:** Recinologia; Homeostático.
12. **Recuo cosmoético:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
13. **Redutor do autodiscernimento:** Holomaturologia; Nosográfico.
14. **Renúncia cosmoética:** Anticonflitologia; Homeostático.
15. **Síndrome da banalização do autodiagnóstico:** Autoconsciencioterapia; Nosográfico.

A BANALIZAÇÃO DA ANTICOSMOÉTICA EVIDENCIA AUTOCORRUPÇÕES CRÔNICAS, AMPLIANDO AS INTERPRISÕES GRUPOCÁRMICAS, IMPOSSIBILITANDO O AVANÇO NA ESCALA EVOLUTIVA E OBSTRUINDO A INTERASSISTÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega frequentemente a autorreflexão? Qual o nível de autoconscientização diária e atenção para evitar a banalização da anticosmoética?

Bibliografia Específica:

1. **Arendt, Hannah;** *A Vida do Espírito: O Pensar, o Querer, o Julgar*; 546 p.; 22,5 x 15,5 cm; br.; 10ª Ed.; *Civilização Brasileira*; Rio de Janeiro, RJ; Abril; 2009; páginas 6 e 7.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 69, 160, 261 e 880.

3. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 139 e 142.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 363 e 489.

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 634.

N. M. F.